

para a criação o partido federal de Rio Branco. Disse a seguir, que estivera no lugar onde é situado
o Palácio do Trabalhador e considerava o local um verdadeiro "limbo", pois lá habitavam mu-
ltas pessoas que passaram pelo local de bicicleta, a pé e de ônibus. Disse ainda, que em de-
terminado dia havia tomado uma decisão de ônibus, o veículo parado na imobilidade, uma vez que
ninguém não dava conta nos pontos de parada. Disse que não pretendia fazer um ataque pessoal,
e ali mesmo foi muito bem atendido pela imprensa. Tornou-se evidente, mas que o assunto do ve-
rificador era a de fiscalizar e controlar não se omitia no lugar em prol do educado, no que murru-
seu pelo. A seguir, ouzou o tribuna o vereador Rogério Rangel, que após as declarações de praxe,
congratula-se com as palavras do vereador Luiz Fernando, afirmando que o Câmara Municipal se-
ria de extrema importância para os que não tinham condições de votar na Câmara nos bairros perifé-
ricos, como, se colocava a favor do projeto que deveria ser colocado em prática. Em aparte, o
vereador Luiz Fernando disse que os vereadores de Rio Branco tinham convidado a participação da
Câmara Municipal no dia seguinte, a cidade de Vila Galvão, uma importante a presença dos
vereadores para que tenham um visor de funcionamento da mesma. Disse também que disse, que
a Câmara Municipal a ser implantada em Rio Branco, no um projeto do autor da declaração afirmando
do Bomplão. Referindo-se a palavra, o vereador Rogério Rangel, disse que em relação ao projeto de
tempo, havia consciência de que alguns tinham um problema judicial, o mesmo deveria ser resolvido
antes das eleições, para que não houvesse o comprometimento de "ganhar e não levar". Disse ainda,
que a aprovação do projeto de tempo demonstraria mais credibilidade no processo eleitoral. Quando
disse que em relação aos problemas do transporte coletivo, ele próprio já havia levantado o debate
e era imprescindível que o usuário fosse impactado e tivesse acesso a um bom funcionamento do
transporte coletivo. Perguntou, então, o vereador público, então falou, dizendo que o mes-
mo ocorreu no município anterior. Disse que o mesmo foi um exemplo de dignidade e honradez,
afirmando-se com informações positivas na Assembleia disse que a Câmara Municipal estava a la-
do das partes envolvidas e estava até o final, quando foi este situação autorizada, no que mal-
nar seu pelo. A seguir, ouzou o tribuna o vereador Luiz Rodrigues Pinto, que após as declara-
ções de praxe, parabenizou o tribuna da Câmara Municipal, Vila Galvão, afirmando que
esta tinha parabenizado a toda os funcionários da Câmara. Disse a seguir, de seu ponto de es-
tar como vereador naquela data comemorativa do dia do Vereador Público. Disse ainda, que
todas as preocupações do Executivo Municipal estavam de paradas. Após, citou o exemplo de
Rangel, que estava no fim dos trabalhos lembrando transmitir a mensagem de que se tinha glori-
ficado em muitas situações disse, após as declarações onde não tinham um salário fixo e havia
um processo de melhoria em andamento. Disse também, que o vereador Luiz Fernando estava em de-
curso anterior, em Assembleia local que tinha no relatório como tercio de primeiro grau, em

em, tinham muitas um caminho dentro do território, logo que pude se fazer por as funções devidas
 por aquela história, que não mudou a ordem na área de saúde. E aqui, esse que sempre
 na história não um projeto que deveria ser de todos, mas sobretudo do império do estado de
 que ele seria imposto no dia primeiro de janeiro, estava comprometido com a implantação da
 Câmara Municipal e como o atual presidente Alfredo das Neves Gonçalves, com a nova administração
 e de modo a ligando o nome do Sr. Emanoel, obteve que no próximo dia 01 de janeiro, tivemos
 apimentando a Câmara Municipal ao povo de São João, quando os demais membros tinham a
 a primeiros pontos do município, no que mudou na sala. E aqui, ocupou a tribuna o vereador Dr.
de São José Gonçalves, que falou sobre o trabalho do trabalho público, enfatizando que todos eram
 os outros de que os interesses dos mesmos encontravam-se sempre afetados, o que fez com que o pe-
 dois tenha com o trabalho público. Depois disso a todos vereadores, municipal, pelo trabalho
 o império para manter as atividades, disse que o trabalho do homem público não tem a
 melhor para os cidadãos, que ao longo dos anos, fez um trabalho digno e honrado. Entendendo
 que um espírito de justiça local, foi questionar sobre o que se esperava do Sr. Emanoel em relação
 pelo vereador Sr. Antônio Silva, ao que respondeu que esperava muito mais, que houvesse também a
 realidade do processo já iniciado, de maior aproximação com as comunidades. Afirmando
 que tal prática mira a prioridade da Câmara Municipal. E aqui, afirmou que o vereador era
 demonstradamente evitado, mas que o trabalho realizado pelo nobis não foi feito com extrema
 dedicação e todos tiveram melhor sempre. Disse que com o novo presidente seria implantada
 a Câmara Municipal e de próprio nome pelo trabalho mais aquela história, que beneficiaria
 a toda a população, no que mudou na sala. Não havendo mais dúvidas quanto ao
 da tribuna, em "Caramuru" para a deliberação dos materiais, o trabalho durante a sessão a
 primeira sessão em nome do Sr. Emanoel, com o mandato que se levava o primeiro ato, em
 a favor de toda a população e a Câmara Municipal, aprovada, não anexada para que produ-
 za seus efeitos legais.


